Ata da 56ª Reunião Plenária do CBH - TJ, de 16/12/2014

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de 30/12/91, realizou a 56ª Reunião Plenária para tratar de vários assuntos de interesse do CBH – TJ, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 16/12/2014, nas dependências do Centro Internacional de Convenção de Araraquara "Dr. Nelson Barbieri", sito Rua Ivo Antônio Magnani s/n - Fonte Luminosa, cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH - TJ, Prefeito Marcelo Fortes Barbieri, reuniram-se em Sessão Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, conforme livro de presença arquivado na Secretaria Executiva, para juntos deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos trabalhos ocuparam a Mesa Diretora as seguintes autoridades: Prefeito Marcelo Fortes Barbieri Presidente do CBH-TJ, a Eng.ª Érica Rodrigues Tognetti Secretária Executiva do CBH-TJ, o Eng. José Augusto Baucia Júnior Coordenador da CT-PG. No Plenário estiveram presentes seis membros representantes do segmento Estado, cinco da Sociedade Civil e oito prefeitos municipais: Araraquara, Itirapina, Itaju, Trabiju, Lençóis Paulista, Itapuí, Mineiros do Tietê e Bocaina. E, contando ainda com a presença de mais 40 convidados. Com a palavra o Presidente Marcelo Fortes Barbieri, iniciando a reunião, agradece a presença de todos dando as boas vindas. Abrindo a pauta do dia, o Presidente do Comitê coloca em discussão a Ata da 55º Reunião Plenária do CBH-TJ. Não houve manifestação e foi aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, o Prefeito Marcelo Barbieri fala da importância do Relatório de Situação e da Gestão responsável dos Recursos Hídricos e passa a palavra para a Secretária Executiva Eng.ª Érica Rodrigues Tognetti que apresenta detalhadamente o Relatório de Situação 2014, suas conclusões finais e indicações para gestão. Com a palavra o Presidente apresenta a divisão dos recursos financeiros do FEHIDRO para o ano de 2015 entre os CBHs e retoma a importância da ferramenta que é o RS comentando o diagnóstico da situação da Bacia. O Eng. Heitor Pelaes do DAEE diz que esse RS foi elaborado pela Eng.ª Érica na Secretaria Executiva, apresentado para a CT-PG e foi dado um prazo para apresentação de contribuições e todas as correções e alteração foram discutidas na oportunidade da reunião da CT. Com a palavra o Prof. Dr. Bernardo Teixeira da UFSCar diz que é muito importante atrelar a pontuação dos projetos às necessidades encontradas no diagnóstico da bacia. O Presidente coloca o RS em votação e é aprovado por unanimidade. Continuando, apresenta da Minuta de Deliberação que altera a Deliberação CBH-TJ n.º 05/13 quanto à inclusão do anexo de pontuação para projetos de Educação Ambiental, explicando que a deliberação apenas receberá um anexo. Com a palavra o Coordenador da CT-EA esclarece a proposta de pontuação específica para projetos de Educação Ambiental e sana as dúvidas do plenário. O Presidente coloca em votação e é aprovada por unanimidade. Dando sequência, informa que a efetiva instalação da Cobrança da Água aguarda somente a celebração do convênio entre o Banco do Brasil e o DAEE para abertura de conta específica que receberá esses recursos e que muito provavelmente no próximo ano poderemos contar com eles. Com a palavra o Prefeito de cumprimenta a Prefeita de Lençóis Paulista Izabel Lorenzetti pelo ótimo desempenho do município no Programa Verde Azul, representando muito bem nossa região. Diz que acha muito importante a participação efetiva dos Prefeitos Municipais nas reuniões do CBH-TJ e que acredita que aqueles municípios que não estiverem representados nas Plenárias devem ser penalizados para que estimule uma participação mais expressiva.

Continuando, o Presidente Marcelo Fortes Barbieri diz que a participação dos Prefeitos já é considerada e faz parte dos critérios de avaliação de projetos, assim como a participação de representantes dos municípios nas reuniões de câmaras técnicas, ou seja, nas reuniões efetivamente técnicas do Comitê de Bacia. Dando sequência, apresenta a Minuta de Deliberação que estabelece prazos para apresentação de solicitações ao Comitê, visando à distribuição dos Recursos do FEHIDRO de 2015, fixando o prazo máximo de entrega dos projetos na primeira sexta-feira de fevereiro, 06/02/2015. Diz que com o novo modelo de pontuação de projetos e o Relatório de Situação que aponta as prioridades de investimento na bacia, fica muito mais fácil para o proponente elaborar um projeto, as dúvidas mais comuns do que apresentar e por onde começar a agir já são sanadas. Agora nós temos muitas informações para balizar nossas ações, é necessário olhar qual a prioridade daquele município específico dentro da nossa bacia. É muito importante agir dentro dessas diretrizes estabelecidas. Lembrando que com a Cobrança da Água esses recursos aumentarão muito, o que reforça a necessidade dessa gestão integrada. Continuando esclarece detalhes do processo de recebimento dos projetos na Secretaria Executiva. A minuta é colocada em votação e é aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente apresenta a Minuta de Deliberação que define data para eleições dos Representantes da Plenária e da Diretoria para o Biênio 2015/2017. As datas sugeridas são: 06 de março de 2015 para eleição da Plenária, da Diretoria e das Câmaras Técnicas, e 27 de fevereiro de 2015 prazo final para cadastro da Sociedade Civil que, seguindo o Estatuto do CBH-TJ, deverá se cadastrar através de ficha disponível no site acompanhada da cópia do Estatuto da Entidade e Ata da última Eleição da Diretoria da Entidade. Poderão se cadastrar Associações de Usuários (urbanos, rurais e industriais), Universidades, Institutos de Pesquisas, Entidades ambientalistas e de recuperação florestal, Associações de classes e Sindicatos, Associações Técnicas e Associações de Esporte, Turismo e Lazer. Colocada em votação a minuta é aprovada por unanimidade. Realizadas discussões acerca da situação hídrica do Estado de São Paulo e em específico a situação das águas subterrâneas na UGRHi 13, O Prof. Dr. Bernardo Teixeira sugere a confecção de uma Moção dirigida ao DAEE manifestando profunda preocupação em relação à exploração de águas subterrâneas e solicitando a definição de critérios e ações específicas para controle da concessão de outorga, por considerarmos os aquíferos como reservas estratégicas que devem ser usadas para fins nobres. A sugestão foi acatada e aprovada pela Plenária com urgência no envio por se tratar de assunto considerado de suma importância pelo colegiado. Não havendo mais a se tratar, o Presidente encerrou a reunião desejando a todos um bom retorno, boas festas e agradeceu a presença de todos.